



ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO

Educação Profissional Técnica de Nível Médio com Habilitação em
Técnico em Tradução e Interpretação de Libras- Subsequente
EIXO TECNOLÓGICO: Desenvolvimento Educacional e Social.

1º MÓDULO

PORTUGUÊS INSTRUMENTAL I

OBJETIVOS:

Desenvolver a competência comunicativa do usuário da língua portuguesa, isto é, a capacidade do usuário em empregar adequadamente a língua nas diversas situações de comunicação.

EMENTA

- Linguagem formal e informal, verbal e visual, os elementos morfológicos.
- A aplicação dos elementos morfológicos na Libras.
- Conceitos específicos trabalhados pela fonologia.
- Relações gramaticais entre a língua portuguesa e a língua de sinais.
- Os conceitos de gramática normativa, gerativista e descritiva.
- Estudos semânticos e determinados padrões de comunicação.
- As organizações sintáticas e morfossintáticas tanto em sua situação gramatical de formalização quanto em sua ampla estrutura linguística.
 - A produção do texto oral e escrito.
 - Artifícios de leitura e interpretação.

COMPETÊNCIAS:

- Perceber a comunicação como facilitadora do acesso a todos os níveis sociais e saber situar-se em diversos ambientes comunicativos;
- Considerar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais como representação simbólica de experiências humanas

HABILIDADES:

- Articular as redes de diferenças e semelhanças entre língua oral e escrita e seus códigos sociais, contextuais e linguísticos;
- Utilizar as diversas técnicas de expressão escrita de forma adequada para elaboração dos diferentes tipos de texto;

BASE TECNOLÓGICA:

- Linguagem: Seus níveis e funções;
- Vocabulário técnico em português;
- Texto e textualidade;
- Morfologia e sintaxe;
- Normas, simbologias e convenções técnicas;
- Leitura e interpretação de textos científicos;



<p>manifestadas na forma de sentir, agir e pensar na vida social e de criação de uma identidade;</p> <ul style="list-style-type: none">• Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal relacionando textos/contextos a condições de produções existentes;• Ampliar e problematizar o conceito de texto;• Valorizar a gramática da Libras, colocá-la em prática e incentivar novas observações;• Apresentar a relevância dos diversos fatores de textualidade que interagem no processo de produção e recepção textual;• Oferecer uma visão sobre o que vem a ser a gramática e o seu papel na construção e interpretação dos textos;• Destacar a importância fundamental da gramática para a comunicação de sentidos mais sofisticados e precisos;• Aprofundar um pouco mais o conceito de coesão, discutindo mecanismos utilizados para o estabelecimento de relações específicas entre partes do texto.	<ul style="list-style-type: none">• Usar os diferentes tipos de texto adequando-os aos específicos e diferentes objetivos;• Empregar os conhecimentos gramaticais à produção oral/escrita nos diversos contextos comunicativos existentes;• Discutir as diferenças entre os processos de produção e recepção de textos orais e escritos, chamando a atenção para os seus inter-relacionamentos;• Introduzir algumas possíveis implicações das relações entre oralidade e escrita para o ensino/aprendizagem de línguas.	<ul style="list-style-type: none">• Produção textual: tipos de textos, estrutura e habilidades;• Aspectos gramaticais na elaboração do discurso utilizado na produção de textos oral/escritos;• Elementos coesivos;• Coerência e coesão.
--	--	---

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- FIGUEIREDO, F. J. Q. de. **Aprendendo com os erros: uma perspectiva comunicativa de ensino de línguas**. 2. ed. Goiânia: Ed. da UFG, 2002.
- KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 1995.
- _____. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 1993.
- SANDLER, W.; LILLO-MARTIN, D. C. **Sign Language and linguistic universals**. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.
- VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 200



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERNARDINO, E. L. **Absurdo ou lógica?** Os surdos e sua produção linguística. Belo Horizonte: Profetizando Vida, 2000.

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. Editora Lucema. Rio de Janeiro, RJ. 2009.

CAGLIARI, L. C. **Análise fonológica**. Introdução à teoria e à prática com especial destaque para o modelo fonêmico. Campinas: Mercado das Letras, 2002.

CHOMSKY, N. Review of B. F. **Skinner's Verbal Behavior**. Language, v. 35, p. 26-58, 1959.

INTRODUÇÃO A LIBRAS – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

OBJETIVOS:

Compreender a Libras como primeira língua do surdo com aspectos gramaticais, sociais e culturais da comunidade surda.

EMENTA

- Introdução às práticas de compreensão e produção em Libras
- Uso de estruturas e funções comunicativas elementares.
- Introdução ao sistema fonético e fonológico da Libras;
- Variações linguísticas dentro do Português Brasileiro,
- etimologia e sua mudança linguística e respectivas transformações.

COMPETÊNCIAS:

- Conhecer a língua de sinais e seus aspectos linguísticos e práticos;
- Introduzir Libras por meio da sensibilização e conscientização da importância desta na educação da pessoa surda;
- Conscientizar sobre a identidade e cultura da comunidade surda;
- Identificar a língua de sinais, seus espaços e suas possibilidades para promover mudanças na educação atual.

HABILIDADES:

- Articular o uso da Libras nos diversos contextos sociais e profissionais;
- Aplicar a Libras no processo educacional do indivíduo surdo;
- Usar a Libras nos contextos formais e informais;
- Promover uma aprendizagem significativa dos sujeitos surdos por meio da Libras;
- Aplicar a Libras com desenvoltura e interação com o ser surdo no contexto educacional e social

BASE TECNOLÓGICA:

- Alfabeto datilológico
- Números
- Sinais de identificação da pessoa em Libras
- Sinais básicos
- Língua e Linguagem
- Gestos e código linguístico
- Contextos linguísticos



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRITO, L. F. **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995
CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira**, v 1 e 2. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.
CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. (Ed.). **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira**. v. São Paulo: EDUSP, 2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. **LIBRAS em contexto**. Curso Básico. Brasília: **Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial**, 2001.
PIMENTA, N.; QUADROS, R. M. **Curso de LIBRAS 1 – Iniciante**. 3.ed. rev. e atualizada. Porto Alegre: Editora Pallotti, 2008.
QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. ArtMed: Porto Alegre, 2004. www.ines.gov.br

ESTUDOS LINGUÍSTICOS

OBJETIVOS:

Estudar a língua suas variações linguísticas dentro do Português Brasileiro, dando sua etimologia e sua mudança linguística e suas respectivas transformações.

EMENTA

- O conceito geral e história da linguística.
- A definição de signo, significado e significante.
- A dicotomia gramática/linguística, suas relações e contraposições.
- A ideia de arbitrariedade do signo.
- Eixo sintagmático e paradigmático.
- As variações linguísticas.
- A noção de sincronia e diacronia.
- A definição de língua e fala.
- Os estudos sobre a aquisição de línguas e sua fundamentação através de conhecimentos linguísticos apoiados na Libras.
- A linguística para o profissional tradutor intérprete de Libras.

COMPETÊNCIAS:

- Identificar os conceitos linguísticos das línguas orais e de sinais;

HABILIDADES:

- Apresentar desenvoltura para interpretar e traduzir nas diversas versões língua de sinais e orais;

BASE TECNOLÓGICA:

- Conceitos linguísticos;
- Métodos da descrição gramatical na abordagem da linguística moderna;



<ul style="list-style-type: none">• Ter noção da condição histórica, social e geográfica das línguas;• Compreender os métodos da descrição gramatical das línguas orais e de sinais na linguística moderna;• Posicionar crítica e interativamente diante do processo de aquisição de línguas;• Distinguir os processos linguísticos que envolvem a aquisição de línguas orais e de sinais;• Reconhecer a importância dos estudos linguísticos para atuar na função de profissional intérprete e tradutor de LIBRAS e Língua Portuguesa em suas diversas versões.	<ul style="list-style-type: none">• Saber produzir textos que apresentem diversas associações linguísticas entre a língua portuguesa e de sinais.• Aplicar os estudos linguísticos nas interpretações e traduções com desembaraço;• Aplicar as relações linguísticas na prática de interpretação e tradução• Distinguir língua de linguagem e suas relações na comunidade surda	<ul style="list-style-type: none">• Estudos linguísticos nos diversos contextos
--	--	---

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FIORIN, José Luiz (Org.). **Introdução à Linguística**. v. 1 e 2. São Paulo: Contexto, 2006. 2.
SAUSSURE, F. **Curso de Linguística Geral**. São Paulo: Cultrix, 1990.
BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da Linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1999.
FERREIRA BRITO, L. **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro/UFRJ/Departamento de Linguística e Filologia, 1995.
QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. **Estudos Linguísticos: a língua de sinais brasileira**. Editora ArtMed: Porto Alegre. 2004.
AMORIM, M. A. C. **O processo ensino-aprendizagem do português como segunda língua para surdos: os elementos conectores conjuntivos**. Tese de Doutorado, PUC-Rio, 2004.
FERNANDES, E. **Problemas linguísticos e cognitivos do surdo**. Rio de Janeiro: Agir, 1990.
FERNANDES, S. **Educação bilíngue para surdos: Identidades, diferenças, contradições e mistérios**. Tese de Doutorado, UFPR, 2003.
FERNANDES, S. et al. **Aspectos linguísticos da LIBRAS**. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Educação Especial. Estado do Paraná, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARCUSCHI, L. A. **Linguística do texto: o que é e como se faz**. Recife: UFPE, 1983, Série Debates1.
ILARI, R. **O estruturalismo linguístico: alguns caminhos**. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.). **Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos**. São Paulo: Cortez, 2004.
MARTIN, R. **Para entender a linguística**. São Paulo: Parábola, 2003.
BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.



EXPRESSÃO FACIAL E CORPORAL

OBJETIVOS:

Compreender a linguagem corporal e a expressão facial e como ambas são úteis para a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

EMENTA

- A importância do corpo para a comunicação visual.
- A expressão facial utilizada para diferenciar sinais em Libras.
- A necessidade em conhecer o próprio corpo para desenvolver as expressões faciais e corporais.

COMPETÊNCIAS:

- Identificar a flexibilidade do corpo e das expressões não manuais que fazem parte da Língua de sinais;
- Utilizar técnicas de exercícios para auxiliar na prática de expressões;
- Incorporar expressões faciais que definam com que definam com coerência o contexto que está sendo dito;
- Identificar expressões faciais e corporais no contexto do diálogo;
- Diferenciar expressões faciais afetivas de expressões faciais gramaticais.

HABILIDADES:

- Saber utilizar as expressões faciais nas interpretações diversas;
- Saber utilizar as expressões faciais e corporais para interpretações e traduções de diversos textos: poemas, música e traduções literárias;
- Perceber que as expressões faciais e corporais são a base do ato de traduzir e interpretar, pois reflete a própria essência humana.

BASE TECNOLÓGICA:

- Expressões faciais afetivas e gramaticais;
- Expressões faciais e corporais;
- Os sentimentos: medo, dor, alegria, tristeza, raiva e outros;
- O significado das expressões na interpretação.
- Corpo e Movimento;
- O poder do olhar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SACKS, O. **Vendo vozes**: uma jornada pelo mundo dos surdos; Rio de Janeiro: Imago, 1990.
PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento de Educação especial. **Falando com as Mãos**: LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais). Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.



PIMENTA, Nelson. **Coleção aprendendo LSB**. Rio de Janeiro: Regional, vol. I Básico, 2000

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

[academia.edu/5947147/Expressão facial e corporal na comunicação em LIBRAS](http://academia.edu/5947147/Expressão_facial_e_corporal_na_comunicação_em_LIBRAS)

ÉTICA E RELAÇÃO HUMANA

OBJETIVOS:

Compreender a relevância da ética como recurso indispensável para relações humanas saudáveis e para a construção da cidadania, condição determinante para o sucesso pessoal e institucional

EMENTA:

- Introdução sobre ética e relação humana.
- A importância da ética nas relações que se estabelecem entre profissional e ser humano.
- O entendimento da aplicabilidade da ética na formação do ser humano íntegro e justo.
- A fundamentação da ética sob a perspectiva de melhoria nas relações de trabalho e nas relações pessoais e interpessoais.
- A existência e aplicabilidade da ética, moral e cidadania.
- Os componentes legais das correntes atuais sobre ética e sua legislação.

COMPETÊNCIAS:

- Compreender a relação da ética do profissional intérprete e as relações entre a postura profissional e as questões e organizações políticas;
- Internalizar a formação humanística, pensamento crítico e visão global que o habilite a compreender o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente;

HABILIDADES:

- Utilizar a ética profissional em todas as situações vividas;
- Articular a ética profissional nos relacionamentos interpessoais e compreender as organizações históricas e políticas dos intérpretes;
- Internalizar valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;
- Identificar e resolver os problemas e enfrentar desafios organizacionais

BASES TECNOLÓGICAS:

- Ética;
- Relações Interpessoais;
- As organizações históricas e políticas dos intérpretes;
- Missão, valores e crenças;
- Limites éticos e morais;
- A existência da ética, moral e cidadania;
- Análise e interpretação referentes aos problemas éticos; Princípios e regras que regem as relações humanas.



<ul style="list-style-type: none">• Selecionar procedimentos que privilegiem formas de atuação em prol de objetivos comuns;• Conhecer a fundamentação do problema ético, correntes atuais e legislação;• Compreender a importância do bom relacionamento na convivência coletiva.	<p>com flexibilidade e adaptabilidade;</p> <ul style="list-style-type: none">• Articular o conhecimento sistematizado com a ação profissional;• Valorizar e respeitar às normas que disciplinam a forma de agir de cada um;• Manter a imparcialidade ética e traduzir as falas dos interlocutores com exatidão.	
---	---	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CORTINA, A. **O fazer ético**: guia para a educação moral. São Paulo: Moderna, 2003
JAPIASSÚ, Hilton & Danilo Marcondes. **Dicionário Básico de Filosofia**, Editora: Jorge Zahar Editor
RIOS, Terezinha A. **Ética e Competência**. Editora: Cortez
TUGENDHAT, E. **Lições sobre ética**. Petrópolis: Vozes, 1999
ÉTICA E CIDADANIA, **Construindo Valores na Escola e na Sociedade**, MEC - Brasília, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GOMES, Luiz Flávio. **Código Penal, Código de Processo Penal e Constituição Federal**, Ed RT São Paulo 2010.
JESUS, Damásio E. de. **Direito Penal**, Ed Saraiva, 2008.
<http://www.portaleducacao.com.br/iniciacao-profissional/artigos/54220/relacoes-humanas-e-eticas>

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

OBJETIVOS:

Compreender a importância do estudo do desenvolvimento humano. Estudar o desenvolvimento humano significa conhecer as características comuns de uma faixa etária. Planejar o que e como ensinar implica saber quem é o educando. Existem formas de perceber, compreender e se comportar diante do mundo, próprias de cada faixa etária.



EMENTA

- Introdução sobre fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva voltada para comunidade surda.
- Relacionamento que estabelece vínculos entre comunidade surda e sociedade em geral. aúde mental e auto controle nas relações sobre o desenvolvimento das práticas profissionais.

COMPETÊNCIAS:

- Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais;
- Identificar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos;
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar;
- Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional;

HABILIDADES:

- Atuar em diferentes contextos respeitando as dimensões de interação;
- Aplicar os conhecimentos da psicologia do desenvolvimento para atuar com desenvoltura;
- Propiciar uma relação interpessoal favorável para uma boa atuação profissional;
- Favorecer o exercício da profissão em todos os campos de atuação

BASE TECNOLÓGICA:

- Atenção à saúde: os profissionais devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde psicológica e psicossocial;
- Padrões de qualidade e princípios da ética/bioética;
- Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais deve estar fundamentado na capacidade de avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas
- Comunicação: os profissionais devem ser acessíveis e devem manter os princípios éticos no uso das informações a eles confiadas, na interação com outros

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COLE. **O desenvolvimento da criança e adolescentes**. Artmed, Porto Alegre, RS, 2018.
DESSEN. **A ciência do desenvolvimento humano**. Artmed, Rio Grande do Sul, RS, 2006.
FLAVEL. **Desenvolvimento cognitivo**. Artes médicas Sul, Porto Alegre, RS, 1999.
PULASKI, Mary Ann Spencer. **Compreendendo Piaget**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FONTES. **Psicodrama da loucura**. Editora Agora, São Paulo, SP 1980.
PICHON, Rinere. **Teoria do Vínculo**. Martins Fontes, São Paulo, SP, 2007.



PSICOLOGIA COMPORTAMENTAL

OBJETIVOS:

Refletir sobre os fundamentos da Psicologia: história, bases filosóficas, modelos e escolas, os papéis sociais e as relações de gênero, as relações interpessoais no âmbito social e grupal no contexto das organizações, comunicação, motivação, liderança e formação de equipes nas organizações. Recursos estratégicos de humanização nas organizações. Compreender os processos de transformações nas relações interpessoais: tensões, conflitos, atitudes e valores individuais.

EMENTA

- Introdução sobre contextos e processos psicológicos e comportamentais;
- O comportamento profissional sob a utilização da psicologia;
- As diferentes formas de entender e comportar-se diante das diversidades do âmbito profissional.

COMPETÊNCIAS:

- Atuar profissionalmente, em diferentes níveis de ação, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público;
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a

HABILIDADES:

- Conscientizar das possibilidades e capacidades prospectivas, em função das futuras competências necessárias à inserção profissional;
- Ter capacidade de autonomia frente a situações de conflito ou decisões;
- Analisar, aplicar e sintetizar o conhecimento psicológico ao contexto de interpretação profissional;

BASE TECNOLÓGICA:

- Desenvolvimento humano;
- Fatores do desenvolvimento
- Desenvolvimento das relações sociais;
- Desenvolvimento de aptidões;



<p>partir da prática profissional.</p> <ul style="list-style-type: none">• Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais;• Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos	<ul style="list-style-type: none">• Ter clareza na relação entre as concepções teóricas sobre o conhecimento psicológico e a interpretação;• Ter postura crítica acerca do homem, do mundo e da sociedade, no contexto social em que está inserido• Criar estratégias interdisciplinares de comunicação e ação que integrem e legitimem a intervenção• Buscar lucidez sobre a função político-social transformadora de sua profissão, exercendo-a eticamente no campo social e educacional.	
--	--	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COLE. **O desenvolvimento da criança e adolescentes**. Artmed, Porto Alegre, RS, 2018.
DESSEN. **A ciência do desenvolvimento humano**. Artmed, Rio Grande do Sul, RS, 2006.
FLAVEL. **Desenvolvimento cognitivo**. Artes médicas Sul, Porto Alegre, RS, 1999.
PULASKI, Mary Ann Spencer. **Compreendendo Piaget**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FONTES. **Psicodrama da loucura**. Editora Agora, São Paulo, SP 1980.
PICHON, Rinere. **Teoria do Vínculo**. Martins Fontes, São Paulo, SP, 2007.

2º MÓDULO

LINGUÍSTICA APLICADA I

OBJETIVOS:

Conhecer aspectos históricos da Linguística Aplicada no Brasil. Compreender princípios de Linguística Aplicada e sua relação com o ensino e aprendizagem de línguas. Conhecer e analisar práticas de ensino de Libras. Compreender aspectos introdutórios da Psicolinguística no contexto das ciências cognitivas, ciências computacionais e neurociências.



EMENTA

- Os aspectos fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos e pragmáticos na Libras.
- A relação entre tradutor/intérprete e aluno no ambiente educacional.
- Colocações linguísticas no aprimoramento da comunicação.
- O bilinguismo e o monolíngüístico para o surdo e para o tradutor/intérprete.
- A sociolinguística interacional no desenvolvimento das crianças surdas

COMPETÊNCIAS:

- Saber identificar situações linguísticas na Libras a partir de comunicações reais, contextualizadas e não artificiais.
- Analisar os aspectos linguísticos da Libras: fonológicos, morfológicos, sintáticos e semântico-pragmáticos;
- Discutir sobre a constituição da Linguística Aplicada enquanto área teórica e inter/multidisciplinar;
- Desvincular tanto a relação unidirecional com a Linguística bem como a noção da área como campo de aplicação de teorias;
- Apontar os seus objetos de estudo, seus paradigmas de investigação e o fazer pesquisa em Linguística Aplicada;
- Pontuar a importância de se desenvolver a prática do professor pesquisador, isto é, com foco no ensino reflexivo.

HABILIDADES:

- Posicionar sobre as concepções de leituras de textos diversos sobre linguagem e interação;
- Articular os fatores sociolinguísticos dessa língua à prática da sala de aula.
- Discutir a importância de concebermos o indivíduo como ser sociocultural, interativo e que se constitui nas relações sociais;
- Apontar que o papel do professor (relação professor/aluno) refere-se a uma relação social determinada atravessada por culturas e valores da sociedade.
- Destacar a importância do professor pesquisador

BASE TECNOLÓGICA:

- Linguística aplicada – o que vem a ser?
- A linguagem segundo Vygotsky e Bakhtin
- Linguística aplicada e ensino de língua
- O papel do professor de língua

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOITA LOPES, L. P. da. **Oficina de Linguística Aplicada**. A natureza social e educacional dos processos de ensino e aprendizagem de línguas. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2001.

LAGES, S. K. O. **Tradutor e a Melancolia**. Trabalhos em Linguística Aplicada. Campinas: Unicamp, jan/jun., v.19, p.91-98, 1992.

SIGNORINI, I; CAVALCANTI, M. C. (Orgs.) **Linguística Aplicada: perspectivas**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 1998.



KOCH, Ingedore & SOUZA E SILVA, Cecília Perez (1985) **Linguística aplicada ao português: Morfologia**. São Paulo: Cortez Editora.

BARBOSA, C. S. **Linguística aplicada**. Curitiba: IBPEX, 2012.

BRODBECK, J.T.; COSTA, A. J. H.; CORREA, V. L. **Estratégias de Leitura em Língua Portuguesa**. Curitiba: IBPEX, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Bagno, M. **Preconceito linguístico**. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

_____. **A norma oculta – Língua e poder na sociedade brasileira**. São Paulo: Parábola, 2003.

Grosjean, F. **Life with two languages: An introduction to bilingualism**. Cambridge: Harvard University Press, 1982.

_____. **The bilingual and the bicultural person in the hearing and in the deaf world. Sign Language Studies**, 77, 307-320, 1992.

Vygotsky, L. S. **Pensamento e Linguagem**. Lisboa: Antídoto, 1979.

SVARTHOLM, K. (1999): “**Bilinguismo dos Surdos**” in SKLIAR, C. (Org) (1999): **Atualidade da Educação Bilingue para Surdos**, Vol. 2, Porto Alegre, Editora Mediação.

ANÁLISE DO DISCURSO I

OBJETIVOS:

Conhecer abordagens teóricas e metodológicas relevantes à análise do discurso, privilegiando a análise de diferentes gêneros e registros em contextos sociais cotidianos e institucionais. Compreender a descrição e a interpretação de características linguístico-funcionais e sua relação com diferentes contextos socioculturais. Conhecer diferentes teorias do texto e do discurso, com ênfase na Teoria da Enunciação e na Análise do Discurso.

EMENTA

- Base teórica para uma análise do discurso.
- Principais fundamentos da Análise do Discurso.
- O discurso e o gênero textual.
- A dêixis da pessoa na Libras Avaliação dos gêneros/tipologias discursivas.
- A organização do discurso em Libras.
- A anáfora e a catáfora.
- A intertextualidade em diferentes dimensões na comunicação do surdo.
- Linguagem e poder.

COMPETÊNCIAS:

HABILIDADES:

BASE TECNOLÓGICA:



<ul style="list-style-type: none">• Identificar a Análise do Discurso como uma disciplina dos estudos linguísticos;• Definir o discurso no âmbito dos estudos em Análise do Discurso;• Reconhecer a perspectiva funcionalista de linguagem;• Tratar da importância do contexto nos estudos de discurso.	<ul style="list-style-type: none">• Distinguir as noções de <i>registro</i> e <i>gênero</i>;• Identificar a forma como o registro e o gênero são utilizados na Análise do Discurso;• Identificar os objetivos da Análise Crítica do Discurso;• Reconhecer a relação entre linguagem e poder e entre discurso e mudança social.	<ul style="list-style-type: none">• Conceitos Básicos;• Noção de discurso;• Análise do Discurso como disciplina dos estudos Linguísticos;• A perspectiva funcionalista do estudo da linguagem;• Origens e principais características da Análise do Discurso;• O contexto da situação e o contexto cultura;• As noções de registro e gênero e sua utilização na Análise do Discurso.
--	---	---

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- FOUCAULT, Michel. **A Arqueologia do Saber**. Trad. bras. Luiz Felipe Baeta Neves. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.
- BAKHTIN, Mikhail. **Estética da Criação Verbal**. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- ESCOBAR, C. H. “**Uma filosofia dos discursos: uma ciência dos discursos ideológicos**”. In: Revista Tempo Brasileiro 30/31. Rio de Janeiro: Edições Tempo, 1972. pp. 37-78
- ORLANDI, Eni Puccinelli. (Org.) **Análise do Discurso**: Michel Pêcheux. Campinas: Pontes, 2011.
- PIOVEZANI, Carlos & SARGENTINI, Vanice. (Org.) **Legados de Michel Pêcheux**: Inéditos em Análise do Discurso. São Paulo: Contexto, 2011.
- SARGENTINI, V.; CURCINO, L.; PIOVEZANI, C. **Discurso, Semiologia e História**. São Carlos: Claraluz, 2011.
- MAINGUENEAU, D. **Novas tendências em análise do discurso**. Campinas: Ed. da Unicamp, 1997.
- DIZEU, L. C. T. B.; CAPORALI, S. A. **A língua de sinais constituindo o surdo como sujeito**. Educação e Sociedade, Campinas, , v.26, n.91, p.583-597, ago. 2005.
- GOES, M. C; LAPLANE, A. L. F. (Org.). **Políticas e práticas de educação inclusiva**. 2.ed. Campinas: Autores Associados, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- MOTTA-ROTH, D. (orgs.). **Gêneros textuais e práticas discursivas: subsídios para o ensino da linguagem**. Bauru: EDUSC, 2002, p. 17-29.
- BALOCCO, A. E. “A perspectiva discursiva-semiótica de Gunther Kress: o gênero como um recurso representacional”. In: MEURER, J. L.; MOTTA-ROTH, D. (orgs.). Gêneros textuais e práticas discursivas: subsídios para o ensino da linguagem. Bauru: EDUSC, 2002, p. 65-80.
- ORLANDI, E. P. **Análise do discurso: princípios e procedimentos**. Campinas: Pontes, 2009.
- PÊCHEUX, M. **Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio**. Campinas, Ed. da Unicamp, 1988.



LIBRAS I – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS I

OBJETIVOS:

Desenvolver as habilidades de recepção e de produção sinalizada; refletir sobre o conceito e a experiência visual dos surdos a partir de uma perspectiva sociocultural e linguística; Fornecer estratégias para uma comunicação básica de Libras e adequá-las, sempre que possível, às especificidades dos estudantes; Utilizar; Refletir e discutir sobre a língua em questão e o processo de aprendizagem; Refletir sobre a possibilidade de ser professor de estudantes surdos e sua interação com estes estudantes em outros espaços sociais..

EMENTA

- Introdução sobre os estudos de libras relacionadas com a linguagem e o entendimento no cérebro;
- Linguística, discursiva e sociolinguística na Língua Brasileira de Sinais;
- Libras enquanto relevância linguística, funcional e cultural;
- Os surdos e sua língua a partir de uma perspectiva cultural
- O papel da Língua dos Sinais na vida dos surdos e nos espaços de interação entre surdos e ouvintes
 - Os elementos fundamentais que constituem a fonologia de libras.
 - Os principais processos morfológicos de libras.

COMPETÊNCIAS:

- Discutir sobre os estudos das línguas de sinais relacionados com a linguagem e o cérebro;
- Analisar as propriedades das línguas humanas e sua relação com as línguas de sinais;
- Analisar os elementos que constituem a fonologia da língua brasileira de sinais;

HABILIDADES:

- Desconstruir os mitos estabelecidos socialmente com relação às línguas de sinais;
- Identificar os estágios de aquisição da língua/linguagem;
- Compreender as teorias sobre a aquisição da língua/linguagem;

BASE TECNOLÓGICA:

- Organização cerebral no uso da linguagem;
- Propriedades das línguas humanas;
- Mitos em relação às línguas de sinais;
- O componente gestual das línguas de sinais;
- Os estudos linguísticos das línguas de sinais;



<ul style="list-style-type: none">• Analisar alguns processos morfológicos da língua brasileira de sinais.	<ul style="list-style-type: none">• Analisar a Teoria Inatista (Princípios e Parâmetros) de aquisição da linguagem;• Reconhecer as metodologias utilizadas em aquisição da linguagem;• Comparar a aquisição do português e da língua brasileira de sinais.	<ul style="list-style-type: none">• Fonologia da língua brasileira de sinais: fonemas (locação, movimento e de configuração de mãos), pares mínimos, alofones;• Morfologia da língua brasileira de sinais: tipos de morfemas, derivação, incorporação, empréstimos linguísticos e tipos de flexão.
--	--	---

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: O Mundo do Surdo em Libras.** São Paulo, SP: Edusp, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo; 2004 a. v.1. [Sinais da Libras e o universo da educação; e como avaliar o desenvolvimento da competência de leitura de palavras (processos de reconhecimento e decodificação) em escolares surdos do Ensino Fundamental ao Médio].

LACERDA, Cristina B.F. de; GÓES, Maria Cecília R. de; (Orgs.) **Surdez: processos educativos e subjetividade.** São Paulo: Lovise, 2000.

FELIPE, Tanya; MONTEIRO, Myrna. **LIBRAS em Contexto: Curso Básico: Livro do Professor.** 4. ed. Rio de Janeiro: LIBRAS, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodenir. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos.** Porto Alegre: Editor a Artmed, 2004.

LABORATÓRIO DE INTERPRETAÇÃO I

OBJETIVOS:

Introduzir os aspectos práticos das situações de interpretação de língua de sinais.

EMENTA



- Introdução e reflexão sobre o papel das interpretações das línguas orais e de sinais na sociedade.
- Os principais aspectos sobre a interpretação de línguas orais e de sinais para estabelecer uma visão ampla sobre as modalidades de línguas.
- A funcionalidade entre teoria e prática do intérprete na relação ética ao que produz.
- A coerência e coesão no uso da gramática das línguas visando clareza do que se traduz e a importância da interpretação das libras para o sujeito surdo.

COMPETÊNCIAS:

- Compreender a tradução dos diferentes tipos de texto;
- Desenvolver uma reflexão ampla sobre os papéis das interpretações de línguas orais e de sinais na sociedade;
- Analisar os aspectos elementares da interpretação de línguas orais e de sinais para estabelecer uma visão ampla e crítica das interpretações em ambas modalidades de línguas;
- Propor interpretações coerentes e coesas utilizando a gramática das línguas com intuito de conduzir a clareza do que se traduz;
- Adequar teoria e prática na interpretação em língua de sinais para ter imparcialidade e ética na profissão de intérprete;
- Refletir a respeito das representações sociais da surdez subjacentes a cada tempo histórico, marcando as consequências das mesmas para os sujeitos surdos e sua comunidade dando veracidade a interpretação;
- Reconhecer a importância da interpretação da LIBRAS para ascensão social e educacional do sujeito surdo

HABILIDADES:

- Capacidade de traduzir textos narrativos;
- Traduzir textos jornalísticos, textos literários, textos dissertativos e textos descritivos;
- Articular as traduções à prática do trabalho do tradutor/intérprete de LIBRAS;
- Compreender as diferenças entre as traduções e interpretações de línguas orais e de sinais;
- Perceber as nuances que envolvem a arte de interpretar as línguas orais e de sinais com respeito as suas gramáticas;
- Aplicar técnicas de interpretações para transpor de LIBRAS para Língua Portuguesa e vice-versa com destreza dos sinais e eloquência na oratória.

BASE TECNOLÓGICA:

- Gêneros textuais: narração, dissertação e descrição;
- Tradução dos diversos gêneros textuais;
- Técnicas de interpretação de línguas de sinais;
- Código de Ética do tradutor/intérprete;
- Postura ética;
- A importância do traje e do uso de acessórios;
- Diferenças de intérpretes de LIBRAS (sala de aula, palestra, espaços de saúde, repartições públicas e privadas e, igreja).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:



Espaço e Corpo - **Guia de Reeducação do Movimento**, Ivaldo Bertazzo, 235 págs., Ed. Sesc SP, 2004.

KARNOPP, L. B. **Aquisição do parâmetro configuração de mão dos sinais da LIBRAS**: estudo sobre quatro crianças surdas filhas de pais surdos. Dissertação de Mestrado. Instituto de Letras e Artes. PUCRS. Porto Alegre. 1994.

PAPALIA, D. E. (col.). **Desenvolvimento humano**. 8.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FELIPE, Tanya A; LIRA, Guilherme A. **Dicionário da Língua Brasileira de Sinais**. Libras. Rio de Janeiro: Acessibilidade Brasil – CORDE. Versão 2.1. Web, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Os Processos de Formação de Palavra na Libras. ETD – Educação Temática Digital, Campinas, v.7, n.2, p.200-217, jun. 2006

FELIPE, Tanya; MONTEIRO, Myrna. **LIBRAS em Contexto**: Curso Básico: Livro do Professor. 4. ed. Rio de Janeiro: LIBRAS Editora Gráfica, 2005.

PSICOLOGIA DE EDUCAÇÃO DE SURDOS

OBJETIVOS:

Entender como se dá a identidade surda

EMENTA

- Introdução ao estudo reflexivo sobre constituição psíquica do sujeito surdo e o meio no qual está inserida.
- As representações sociais da surdez em linha de tempo histórica.
- A linguagem como forma de comunicação, valorizando a modalidade constituinte do sujeito psíquico.

COMPETÊNCIAS:

- Proporcionar uma reflexão sobre a constituição psíquica do sujeito surdo, seus efeitos na estruturação subjetiva e nos laços sociais estabelecidos entre o surdo e o meio ao qual está inserido;

HABILIDADES:

- Reconhecer a importância da linguagem na constituição psíquica do sujeito, nos processos de identificação e de inscrição e inserção simbólica;

BASE TECNOLÓGICA:

- A psicologia e a surdez;
- A surdez e suas representações;
- Identidade surda;
- A linguagem e a constituição psíquica;



<ul style="list-style-type: none">• Identificar o lugar ocupado pela psicologia nos estudos, pesquisas e na atuação com a surdez;• Refletir a respeito das representações sociais da surdez subjacentes a cada tempo histórico, marcando as consequências das mesmas para os sujeitos surdos e sua comunidade;• Perceber a linguagem não como uma modalidade instrumental que visa a comunicação, mas como uma modalidade constituinte do sujeito psíquico;	<ul style="list-style-type: none">• Saber estudar os efeitos psíquicos no sujeito surdo antes e depois da língua de sinais;• Promover uma reflexão sobre as relações familiares, escolares e do trabalho rompendo os desafios das mesmas nas comunidades surda e ouvinte.	<ul style="list-style-type: none">• O processo de identificação;• Efeitos subjetivos na constituição psíquica dos sujeitos surdos;• O surdo e suas relações familiares, escolares e de trabalho
---	--	---

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BITTENCOURT. **Representação Sociais da Surdez**. Artigo. Marcia do Socorro. Um olhar sobre a identidade surda. Artigo.
COLE. **O desenvolvimento da criança e adolescentes**. Artmed, Porto Alegre, RS, 2018.
DESSEN. **A ciência do desenvolvimento humano**. Artmed, Rio Grande do Sul, RS, 2006.
FLAVEL. **Desenvolvimento cognitivo**. Artes médicas Sul, Porto Alegre, RS, 1999.
PULASKI, Mary Ann Spencer. **Compreendendo Piaget**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FONTES. **Psicodrama da loucura**. Editora Agora, São Paulo, SP 1980.
PICHON, Rinere. **Teoria do Vínculo**. Martins Fontes, São Paulo, SP, 2007.

PORTUGUÊS INSTRUMENTAL II

OBJETIVOS:

Entender a linguagem e seus níveis e funções, bem como o vocabulário e a semântica



EMENTA

- Ortografia (homonímias e paronímias), concordância, regência e pontuação.
- Estudos dos gêneros textuais e respectivas adaptações à língua de sinais: a poesia, o conto, a crônica, a carta, texto jornalístico, o artigo científico, o e-mail etc.
- As diferenciações entre os estudos fonológicos e fonéticos.
- Situações de ambiguidade, vícios de linguagem e metáforas.
- Funcionamento da sintaxe, morfologia, semântica e fonologia na gramática da Libras.

COMPETÊNCIAS:

- Analisar os aspectos relacionados ao estudo da sintaxe das línguas de sinais;
- Ampliar e problematizar o conceito de texto;
- Oferecer oportunidades que busquem criar ligações entre a gramática de língua portuguesa e a gramática da língua de sinais.
- Apresentar a relevância dos diversos fatores de textualidade que interagem no processo de produção e recepção textual;
- Oferecer uma visão sobre o que vem a ser a gramática e o seu papel na construção e interpretação dos textos;
- Destacar a importância fundamental da gramática para a comunicação de sentidos mais sofisticados e precisos;
- Aprofundar um pouco mais o conceito de coesão, discutindo mecanismos utilizados para o estabelecimento de relações específicas entre partes do texto;
- Analisar o conceito de fonética e fonologia identificando os diferentes tipos de unidades que compõem palavras (nas

HABILIDADES:

- Articular as redes de diferenças e semelhanças entre língua oral e escrita;
- Produzir textos orais, escritos e sinalizados;
- Ser capaz de observar a gramática da Libras como algo pertencente ao contexto global.
- Aplicar os diferentes tipos de texto adequando-os as diferentes temáticas;
- Empregar os conhecimentos gramaticais à produção oral/escrita nos diversos contextos comunicativos existentes;
- Introduzir algumas possíveis implicações das relações entre oralidade e escrita para o ensino/aprendizagem de línguas.
-

BASE TECNOLÓGICA:

- Linguagem: Seus níveis e funções;
- Vocabulário técnico em português;
- Texto e textualidade;
- Semântica e Pragmática;
- Leitura e interpretação de textos científicos;
- Produção textual: tipos de textos, estrutura e habilidades;
- Fonética e fonologia;
- Coerência e coesão



línguas faladas) e sinais (nas línguas de sinais);

- Abordar as diferenças na fonologia das línguas faladas e das línguas de sinais
- Apresentar investigações fonológicas na LIBRAS.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRITO, Lucinda Ferreira. **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro 1995.

QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de Surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

SILVA, T. C. **Fonética e fonologia do português**. São Paulo: Contexto, 1999.

ROSA, M. C. **Introdução à morfologia**. São Paulo: Contexto, 2000.

MIOTO, C.; SILVA, M. C. F.; LOPES, R. E. V. **Novo manual de sintaxe**. Florianópolis: Insular, 2005.

LOBATO, L. **Sintaxe gerativa do português: da teoria padrão à teoria da regência e ligação**. Belo Horizonte: Vigília, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BASÍLIO, M. **Teoria Lexical**. São Paulo: Ática, 2001.

BECHARA, E. **Ensino de gramática. Opressão? Liberdade?** São Paulo: Ática, 1987.

KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 1995.

_____. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 1993.

LOBATO, L. **Sintaxe gerativa do português: da teoria padrão à teoria da regência e ligação**. Belo Horizonte: Vigília, 1986.

LUFT, C. P. **Língua e liberdade – o gigolô das palavras**. Porto Alegre: L&PM, 1985.

PAULINO, G.; WALTY, I.; FONSECA, M. N.; CURY, M. Z. **Tipos de textos, modos de leitura**. Belo Horizonte: Formato Editorial, 2001.

QUADROS, Ronice Müller. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa**. Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos - Brasília: MEC; SEESP, 2004.

MÉTODOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS I

OBJETIVOS:



Compreender como são os fundamentos e métodos de trabalho científico.

EMENTA

- Introdução as técnicas de comunicação oral e escrita.
- Os fundamentos da metodologia científica e normas para desenvolvimento de trabalhos acadêmicos.
- A metodologia do ensino da língua de sinais e da literatura visual.

COMPETÊNCIAS:

- Conhecer e compreender as técnicas de comunicação oral e escrita.
- Conhecer os fundamentos da metodologia científica e as normas para apresentação de trabalhos acadêmicos.
- Conhecer métodos e técnicas de pesquisa e as características da comunicação científica.
- Conhecer a metodologia do ensino da língua de sinais e da literatura visual.

HABILIDADES:

- Aplicar a metodologia científica em trabalhos acadêmicos.
- Aplicar as normas de apresentação de trabalhos acadêmicos adequadamente aos métodos e as técnicas de pesquisa.
- Aplicar os métodos e técnicas de pesquisa.
- Aplicar o ensino de língua de sinais e de literatura visual por meio da contextualização com uso da língua e da análise linguística.

BASE TECNOLÓGICA:

- Fundamentos da Metodologia Científica.
- Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos.
- Métodos e técnicas de pesquisa

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DISCINI, Norma. **Comunicação nos textos: leitura, produção e exercícios.** São Paulo: contexto, 2015.

PASSARELLI, Lilian maria Ghiuro, **Ensino e correção na produção de textos escolares,** Rio de Janeiro, Niterói, Editora Telos, 2012

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KASPARY, Adalberto. **Redação Oficial.** Rio de Janeiro: Edita, 2000.

<http://www.abnt.org.br/normalizacao/lista-de-publicacoes/abnt/category/150-normas-publicadas-janeiro-2016>

<http://www.abnt.org.br/>



LINGUÍSTICA APLICADA II

OBJETIVOS:

Compreender o bilinguismo

EMENTA

- Localização do ensino da Libras dentro da ciência de linguística aplicada.
- A Sociolinguística e sua aplicação no ensino de segunda língua.
- A geografia da linguagem.
- Explicitação de um modelo geral no ensino de línguas.
- Análise de pressupostos no ensino da língua portuguesa e de sinais.
- Os problemas de tradução e o profissional tradutor/intérprete da Libras inserido no ambiente ensino/aprendizagem.
- As diferenças entre fonética e fonologia e sua localização na língua falada e do surdo.

COMPETÊNCIAS:

- Conhecer e discutir a diversidade linguística nas escolas e na sociedade atual;
- Desconstruir o mito do monolinguísmo que é perpetuado nas salas;
- Valorizar a pluralidade linguística e cultural no contexto educacional;
- Apontar as teorizações e tradições em torno do bilinguismo;
- Discutir o que é variação linguística no uso das línguas faladas e das línguas de sinais (língua portuguesa e Libras).

HABILIDADES:

- Discutir pontualmente todas as questões relacionadas ao bilinguismo no contexto da surdez;
- Reconhecer e valorizar todas as variedades, independente do seu prestígio e status linguístico;
- Discutir o entendimento de alguns autores da área sobre o que é ser bilíngue.
- Destacar os momentos/tradições sobre o bilinguismo social, o bilinguismo na tradição “Sociolinguística de Periferia”, e o bilinguismo na Sociolinguística Interacional.
- Analisar o conceito de fonética e fonologia.
- Identificar os diferentes tipos de unidades que compõem palavras (nas línguas faladas) e sinais (nas línguas de sinais).
- Abordar as diferenças na fonologia das línguas

BASE TECNOLÓGICA:

- Contextos bi/multilíngues
- Vertentes de pesquisa sobre o bilinguismo
- O bilinguismo na comunidade surda



	faladas e das línguas de sinais. • Apresentar investigações fonológicas na Libras.	
--	---	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERNANDES, E. **Problemas cognitivos e linguísticos dos surdos**. Rio de Janeiro: Agir, 1990.
QUADROS, R., M. & SCHMIEDT, M., L., P. **Ideias para Ensinar Português para Alunos Surdos**. Brasília: MEC, SEESP, 2006.
DUARTE, I., O **Conhecimento da Língua: desenvolver a consciência linguística**. Lisboa: DGIDC, 2007.
RAJAGOPALAN, K. **Por uma linguística crítica: linguagem, identidade e a questão ética**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
BRITO, K. F. S.; MOREIRA, A. S.; MOREIRA, D. K.; NASCIMENTO, C. B.; AVELAR, T.F. **Regionalizações e variações linguísticas existentes na língua brasileira de sinais – LIBRAS**. In: REUNIÃO ANUAL DA SBPC, 63, 2011, Goiânia. Anais/Resumos da 63ª Reunião Anual da SBPC -ISSN2176-1221. São Paulo: SBPC/UFG, 2011. Disponível em: <<http://www.sbpcnet.org.br/livro/63ra/resumos/resumos/1245.htm>>
JÚNIOR, G.C. **Variação linguística em língua de sinais brasileira: foco no léxico**. Brasília, Dissertação de Mestrado, Universidade de Brasília, 2011.
QUADROS, Ronice Muller de. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa**. Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos – Brasília: MEC; SEESP, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BEAUGRANDE, R. de. **Text, discourse, and process: Toward multidisciplinary science of texts**. Norwood: Ablex Publishing corporation, 1980.
FORTKAMP, M. B. M. e TOMITCH, L. M. B. (Orgs) **Aspectos da Linguística Aplicada**. Florianópolis: Insular, 2000.
MOITA LOPES, L. P. **Linguística aplicada (in)disciplinar**. São Paulo: Parábola, 2006.
PENNYCOOK, A. **Critical applied linguistics**. Lawrence Erlbaum Associates, 2001.
SIGNORINI, I. (Org.) **Lingua(gem) e Identidade: elementos para uma discussão no campo aplicado**. Campinas: Mercado de Letras. 2006.

LIBRAS II – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS II

OBJETIVOS:

Introduzir o uso das expressões faciais e corporais na Língua de sinais.

EMENTA

- Introdução sobre o uso das expressões faciais e corporais nas libras.



- A análise dos classificadores e seus tipos dentro da língua de sinais.
- O reconhecimento dos classificadores nas libras e sua correta execução dentro do contexto

COMPETÊNCIAS:

- Compreender a importância do uso do espaço e das expressões faciais/corporais nas línguas de sinais;
- Identificar o uso do espaço em todos os níveis de análise (fonológico, morfológico e sintático);
- Analisar o uso dos classificadores nas línguas de sinais;
- Identificar os tipos de classificadores usados na LIBRAS;
- Reconhecer o papel dos classificadores na língua de sinais;
- Executar sinais dentro do contexto

HABILIDADES:

- Perceber a necessidade do uso dos espaços e das expressões faciais/corporais;
- Aplicar com desenvoltura os classificadores na comunicação com o sujeito surdo;
- Aplicar e executar sinais contextualizados dentro dos espaços e com expressões faciais/corporais compatíveis.

BASE TECNOLÓGICA:

- O uso do espaço nas línguas de sinais e na LIBRAS;
- Os classificadores nas línguas faladas (verbais);
- Os classificadores nas línguas de sinais (tipos e o seu papel);
- Aplicação dos sinais e classificadores com contextualização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: O Mundo do Surdo em Libras.** São Paulo, SP: Edusp, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo; 2004 a. v.1. [Sinais da Libras e o universo da educação; e como avaliar o desenvolvimento da competência de leitura de palavras (processos de reconhecimento e decodificação) em escolares surdos do Ensino Fundamental ao Médio].

LACERDA, Cristina B.F. de; GÓES, Maria Cecília R. de; (Orgs.) **Surdez: processos educativos e subjetividade.** São Paulo: Lovise, 2000.

FELIPE, Tanya; MONTEIRO, Myrna. **LIBRAS em Contexto: Curso Básico: Livro do professor.** 4. ed. Rio de Janeiro: LIBRAS, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodenir. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos linguísticos.** Porto Alegre: Editor a Artmed, 2004

LABORATÓRIO DE INTERPRETAÇÃO II**OBJETIVOS:**



Entender os diversos espaços de acesso da pessoa surda e a função do intérprete no contexto social.

EMENTA

- A interpretação nos diversos espaços pertinentes ao acesso da pessoa surda.
- A prática de execução dos sinais com o emprego das expressões faciais afetivas e gramaticais e o devido respeito a estrutura das libras.
- O processo de tradução cultural fundamentado nas relações entre surdos e ouvintes.
- Os aspectos gerais e mais importantes sobre intérpretes nos diferentes contextos sociais.

COMPETÊNCIAS:

- Interpretar em diversos espaços pertinentes ao acesso da pessoa surda;
- Executar os sinais nas interpretações com o emprego das expressões faciais afetivas e gramaticais de forma correta respeitando a estrutura das sentenças em LIBRAS para melhor entendimento dos envolvidos;
- Compreender a importância das expressões faciais gramaticais no nível morfológico e no nível sintático;
- Reconhecer a tradução cultural como um fundamento das relações entre surdos e ouvintes;
- Identificar os aspectos gerais sobre os intérpretes de língua de sinais nos diferentes contextos sociais

HABILIDADES:

- Ter postura de intérprete nos diversos espaços sociais;
- Ter a sensibilidade para atuar em todos os momentos;
- Atuar com ética profissional no sentido de ter bom senso e sigilo em situações pertinentes;
- Socializar conflitos e estratégias em situação formal e informal para contribuir no trabalho do profissional tradutor/intérprete de LIBRAS

BASE TECNOLÓGICA:

- Sinais básicos dos diversos espaços sociais;
- Tradução cultural: a narrativa como elemento constitutivo cultura;
- O pensamento como tradução de sentidos;
- O profissional intérprete e os diferentes espaços

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Espaço e Corpo - **Guia de Reeducação do Movimento**, Ivaldo Bertazzo, 235 págs., Ed. Sesc SP.



KARNOPP, L. B. **Aquisição do parâmetro configuração de mão dos sinais da LIBRAS:** estudo sobre quatro crianças surdas filhas de pais surdos. Dissertação de Mestrado. Instituto de Letras e Artes. PUCRS. Porto Alegre. 1994.

PAPALIA, D. E. (col.). **Desenvolvimento humano**. 8.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FELIPE, Tanya A; LIRA, Guilherme A. **Dicionário da Língua Brasileira de Sinais**. Libras. Rio de Janeiro: Acessibilidade Brasil – CORDE. Versão 2.1. Web, 2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Os Processos de Formação de Palavra na Libras. ETD – **Educação Temática Digital**, Campinas, v.7, n.2, p.200-217, jun. 2006 FELIPE, Tanya;

MONTEIRO, Myrna. **LIBRAS em Contexto: Curso Básico: Livro do Professor**. 4. ed. Rio de Janeiro: LIBRAS Editora Gráfica, 2005.

SOCIOLOGIA/FILOSOFIA

OBJETIVOS:

Entender os conceitos sociológicos e filosóficos da comunidade surda.

EMENTA

- Introdução sobre os conceitos sociológicos da ciência moderna para interagir nas comunidades surdas.
- O entendimento e a aplicabilidade da relação social com o sujeito surdo nas interpretações. O papel social da educação para entender a comunidade surda.
- O materialismo dialético de Karl Marx para interagir com o mundo e a sociedade como um todo.
- Os aspectos filosóficos da comunidade surda e seu favorecimento com a interpretação dos sinais.
- Principais conceitos e métodos da filosofia voltada ao ensino para o surdo e as teorias em relação ao ensino da filosofia para melhor atender ao sujeito surdo no que concerne a tradução e interpretação.

COMPETÊNCIAS:

- Compreender o conceito de positivismo, para ampliar as noções de ciências moderna e de Sociologia para interagir com a comunidade surda na interpretação e tradução;
- Estabelecer o entendimento da Sociologia, como física

HABILIDADES:

- Entender a definição dos fatos sociais que perpassam as relações Sociais para contribuir nas relações com a comunidade surda;
- Entender a definição das classes sociais que perpassam as relações

BASE TECNOLÓGICA:

- Conceitos de sociologia;
- Conceitos de filosofia;
- A lei dos três estados:
- O estado teológico ou mítico;
- O estado filosófico;
- O Estado científico;



<p>social nas relações com o sujeito surdo nas interpretações;</p> <ul style="list-style-type: none">• Analisar a sociologia funcionalista de Émile Durkheim para compreender as relações existentes entre educação e sociedade para entender a cultura, a identidade e a comunidade surda;• Analisar a função e o papel social da educação na visão funcionalista para entender a comunidade surda;• Analisar o materialismo dialético e o materialismo histórico de Karl Marx para interagir com o mundo e a sociedade como todo;• Discutir o ensino de Filosofia para situar no tempo e espaço da comunidade surda favorecendo a interpretação;• Conhecer conceitos e métodos filosóficos de ensino;• Apresentar e debater os fundamentos teóricos em relação ao ensino da Filosofia para melhor interpretação e tradução	<p>sociais, a educação, a estrutura econômica e o sistema social como um todo;</p> <ul style="list-style-type: none">• Aplicar os conceitos e métodos filosóficos de ensino para interagir com a comunidade surda;• Aplicar os fundamentos teóricos em relação ao ensino da Filosofia na comunidade surda contribuindo na tradução e interpretação	<ul style="list-style-type: none">• Sociologia funcionalista de Émile Durkheim• Materialismo de Karl Marx.
---	---	---

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- FELIPE, Tanya; MONTEIRO, Myrna. **LIBRAS em Contexto: Curso Básico: Livro do Professor.** 4. Ed. Rio de Janeiro: LIBRAS, 2005.
- FERNANDES, Eulália (Org.). **Surdez e Bilinguismo.** Porto Alegre: Mediação, 2005. Paulo: Saraiva, 2010.
- JAPIASSÚ, Hilton e MARCONDES, Danilo. **Dicionário Básico de Filosofia.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.
- JOHNSON, Allan G. **Dicionário de Sociologia: Guia Prático da Linguagem Sociológica.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.
- TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o ensino Médio.** 2 Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SKLIAR, Carlos (2003). **Pedagogia (Improvável) da Diferença. E se o Outro não estivesse aí?** Rio de Janeiro: DP&A.

SKLIAR, Carlos (Org) (1998). **A Surdez: Um Olhar sobre as Diferenças.** Porto Alegre: Ed. Mediação.

RELAÇÕES HISTÓRICAS, POLÍTICAS E SOCIAIS DAS COMUNIDADES SURDAS E DOS INTÉRPRETES

OBJETIVOS:

Fundamentos das bases sociais, históricas e filosóficas da comunidade surda.

EMENTA

- Introdução aos fundamentos das bases sociais, históricas e filosóficas da luta do surdo pelo reconhecimento da LIBRAS como língua.
- As relações históricas, políticas e sociais das comunidades surdas e dos intérpretes.
- Os marcos históricos da comunidade surda para melhor relação entre intérprete e comunidade surda

COMPETÊNCIAS:

- Compreender a fundamentação das bases sociais, históricas e filosóficas da luta do surdo pelo reconhecimento da LIBRAS como língua;
- Conhecer a organização política dos surdos no Brasil e no mundo;
- Identificar os locais de atuação dos intérpretes de LIBRAS;
- Compreender as relações históricas, políticas e sociais das comunidades surdas e dos intérpretes;
- Reconhecer que as relações de intérpretes e a comunidade surda é recente e necessita ser fortalecida;

HABILIDADES:

- Valorizar os espaços de atuação do intérprete;
- Respeitar a história e luta política dos surdos;
- Internalizar os valores da luta política dos surdos;
- Reconhecer os limites da tradução e interpretação e definir o espaço de atuação enquanto intérprete;
- Tratar as questões históricas, políticas e sociais da comunidade surda com olhares referentes a cada época sem interferência, mas com reflexões que traduzam em práticas éticas e humanas;
- Fortalecer os laços que unem a comunidade surda ao intérprete com respeito

BASE TECNOLÓGICA:

- História da comunidade surda;
- História do intérprete de LIBRAS e suas relações com as organizações políticas das comunidades surdas;
- Conquistas da comunidade surda;
- Marcos históricos;
- Cultura e Comunidade surda;
- Profissão intérprete



<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e identificar os marcos históricos da comunidade surda para uma melhor relação entre intérprete e comunidade surda. • Compreender as diferenciações entre relações históricas e filosóficas e sua aplicabilidade efetiva na prática. 	<p>mútuo sem prejuízos para ambos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Respeitar o sujeito surdo por meio de suas relações históricas, políticas e sociais sem subjulgar. 	
---	---	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FELIPE, Tanya; MONTEIRO, Myrna. **LIBRAS em Contexto: Curso Básico: Livro do Professor.** 4. ed. Rio de Janeiro: LIBRAS, 2005.
 FERNANDES, Eulália (Org.). **Surdez e Bilinguismo.** Porto Alegre: Mediação, 2005.
 QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodenir. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos linguísticos.** Porto Alegre: Editor a Artmed, 2004.
 SACKS, O. **Vendo vozes: uma jornada pelo mundo dos surdos;** Rio de Janeiro: Imago, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Série dos Estudos Surdos da Editora Arara Azul (04 volumes).

INFORMÁTICA – NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO DE SURDOS

OBJETIVOS:

Uso de softwares para educação de surdos.

EMENTA

- Introdução à informática.
- A evolução dos recursos tecnológicos hardware e software.
- O uso da Tecnologia como ferramenta de ensino na educação dos Surdos.
- Principais Sistemas Operacionais.
- O uso de aplicativos Word, Power Point, Excel

COMPETÊNCIAS:

• Compreender o funcionamento e relacionamento entre os

HABILIDADES:

• Identificar a tecnologia como recurso qualificador do trabalho;

BASE TECNOLÓGICA:

• Princípios de funcionamento de processadores e memórias;



<p>componentes de computadores e seus periféricos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Analisar e operar os serviços e funções de sistemas operacionais Linux e Windows.• Utilizar os aplicativos WORD, EXCEL, POWER POINT.• Abordar a origem do computador e os conceitos de rede, interface e hipertexto;• Observar o impacto das novas tecnologias na vida dos surdos;• Conhecer as tecnologias historicamente aplicadas a surdez e a inclusão da Libras no acesso às novas tecnologias;• Propor estratégias de aprendizagem em Libras no computador;• Examinar o papel do professor nas aulas de informática quando e como utilizar o computador.	<ul style="list-style-type: none">• Elaborar relatórios e documentos diversos;• Elaborar planilhas, gráficos e outros recursos necessários para fornecimento de dados;• Alcançar um ensino focado no papel fundamental da comunicação que é a partilha de sentidos;• Reconhecer a origem do computador e os conceitos de rede, interface e hipertexto e aplicabilidade para os surdos	<ul style="list-style-type: none">• Princípios de funcionamento e características de equipamentos externos (teclado, mouse, monitor e impressora);• As novas tecnologias associadas à educação de surdos;• A Informática na Educação / A Informática na Educação de Surdos: Principais dificuldades;• O papel do professor como mediador de aprendizagens;• Qualidade de ambiente dos softwares;• Qualidade Pedagógica dos softwares;• Softwares Educacionais em Língua de Sinais e em Escrita de Sinais.• Software em Língua de Sinais
---	--	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARVALHO, Rosita Edler. **A incorporação das tecnologias na educação especial para a construção do conhecimento.** Educação Especial: Múltiplas leituras e diferentes significados. Campinas, Mercado de Letras, 2001.

MENDONÇA, Ana Claudia Rodrigues de. **A informática como recurso tecnológico no aprendizado do aluno surdo.** 2005. 63f. Monografia (Especialização em Educação Especial) Universidade Estadual Vale do Acaraú. Fortaleza- Ceará, 2005.

MANZANO, André Luiz N. G. MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo Dirigido de Informática Básica.** São Paulo: Editora Érica, 2007.

VELOSO, Fernando de Castro. **Informática Conceitos Básicos** 7ª Ed. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

<http://www.surdosol.com.br/>

<http://www.fatecsp.br/dti/tcc/tcc00073.pdf>

<http://www.assistiva.com.br/tassistiva.html>



4º MÓDULO

ANÁLISE DO DISCURSO II

OBJETIVOS:

Estudo da análise crítica do discurso

EMENTA

- A teoria social do discurso.
- A Análise Crítica do Discurso.
- O surdo e as relações de poder na comunicação.
- A relação dos surdos com a linguagem.
- Escolha, organização e análise do *corpus* (procedimentos).
- O surdo e sua comunicação em língua portuguesa.
- Os discursos do surdo e sobre a surdez.
- Algumas considerações sobre a Análise do Discurso francesa.

COMPETÊNCIAS:

- Identificar a análise crítica do discurso como prática social;
- Reconhecer a análise do discurso de acordo com o modelo tridimensional proposto por Fairclough (1989,2001 – a teoria social do discurso);
- Focalizar elementos linguísticos de modo a fornecer evidências das diversas interpretações;
- Envolver por meio da dimensão da prática

HABILIDADES:

- Distinguir a linguagem, poder e mudança social;
- Perceber a influência da dimensão textual na prática discursiva no processo de produção, distribuição e consumo de textos;
- Interagir socialmente com facilidade de comunicar por meio de textos orais e escritos;
- Executar discursos ideacionais de forma a representar a realidade com exatidão;

BASE TECNOLÓGICA:

- Análise Crítica do Discurso;
- Objetivos da Análise Crítica do Discurso;
- A dimensão textual: significados ideacionais, interpessoais e textuais;
- Relações entre: linguagem e poder, discurso e mudança social;
- Exemplo de Análise Crítica do Discurso;
- O texto como prática discursiva e social.
-



<p>discursiva processos de produção, distribuição e consumo de textos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações interpessoais como membro do contexto da cultura do mundo atual; • Identificar os aspectos relativos a escolhas lexicogramaticais, coesivas e estruturais do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar relações e identidades por meio das relações interpessoais; • Organizar textos orais e escritos com coerência e coesão para proferir com boa elocução. • 	
--	--	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FAIRCLOUGH, Norman. **Discurso e mudança social**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.

FOUCAULT, M. **A ordem do discurso**. 5.ed. Trad. de Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Loyola, 1999.

PÊCHEUX, M. **O discurso: estrutura ou acontecimento**. Trad. Eni P. Orlandi. Campinas: Pontes, 1990.

QUADROS, Ronice Müller de. **O tradutor e interprete de língua brasileira de sinais e Língua Portuguesa**. Brasília: MEC, SEESP, 2004.

SÁ, N. R. L. **Cultura, poder e educação de surdos**. Manaus: Ed. Universidade Federal do Amazonas, 2002.

SANTAELLA, Lúcia; NOTH, Winfried. **Imagem: cognição, semiótica, mídia**. São Paulo: Iluminuras, 2005.

SKLIAR, Carlos. **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.

MAINGUENEAU, D. **Gênese dos discursos**. Trad. Sírio Possenti. Criar Edições, Curitiba: PR, 2008.

QUADROS, Ronice Muller de. **Educação de surdos :a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artemed, 2008.

RICOEUR, P. **Interpretação e Ideologias** (org. de Hilton Japiassú). Rio de Janeiro: Francisco e Taylor, 1998.

LIBRAS III – ESCRITA DE SINAIS III

OBJETIVOS:

Transcrição de dados, libras, e seus referenciais

EMENTA



- O entendimento dos mecanismos utilizados nas libras e a transcrição de dados.
- As principais formas de referências nas libras.
- Os fenômenos relacionados a semântica nas libras, bem como os pronomes.
- Estudo aprofundado de escrita de sinais, o sistema SignWriting

COMPETÊNCIAS:

- Compreender os mecanismos espaciais utilizados nas línguas de sinais e o processo de transcrição de dados.
- Compreender como os fenômenos semânticos ocorrem nas línguas de sinais;
- Compreender as formas de referência na língua brasileira de sinais;
- Identificar as propriedades semânticas dos pronomes;
- Estabelecer uma visão ampla e crítica da história da educação dos surdos por meio da escrita de sinais;
- Apresentar de escrita de sinais, o sistema SignWriting

HABILIDADES:

- Diferenciar referência dêitica de referência anafórica na língua de sinais brasileira;
- Compreender os aspectos presentes no significado das palavras, tais como o papel dos participantes, as propriedades dos predicados, derivação, entre outros;
- Identificar as diferenças e semelhanças entre dicionários de línguas faladas e sinalizadas;
- Reconhecer os tipos de metáforas existentes na língua de sinais brasileira;
- Identificar a escrita de sinais (sistema SignWriting)

BASE TECNOLÓGICA:

- As formas de referência na LIBRAS;
- As propriedades semânticas dos pronomes;
- Referência dêitica e anafórica na LIBRAS;
- Significado das palavras, predicados, derivação e papéis dos participantes;
- Dicionários em línguas faladas e em línguas de sinais;
- Significado em contexto: metáforas na língua de sinais;
- Escrita de sinais (sistema SignWriting).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: O Mundo do Surdo em Libras**. São Paulo, SP: Edusp, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo; 2004 a. v.1. [Sinais da Libras e o universo da educação; e como avaliar o desenvolvimento da competência de leitura de palavras (processos de reconhecimento e decodificação) em escolares surdos do Ensino Fundamental ao Médio].

CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, V. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue – Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS**. (vol. I e II). São Paulo: EDUSP, 2001.

FELIPE, Tanya; MONTEIRO, Myrna. **LIBRAS em Contexto: Curso Básico: Livro do Professor**. 4. ed. Rio de Janeiro: LIBRAS, 2005.

LACERDA, Cristina B.F. de; GÓES, Maria Cecília R. de; (Orgs.) **Surdez: processos educativos e subjetividade**. São Paulo: Lovise, 2000.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento de Educação especial. **Falando com as Mãos: LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais)**. Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodenir. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos linguísticos**. Porto Alegre: Editor a Artmed, 2004.



____. **Aprendizagem de escrita de língua de sinais pelo sistema SignWriting.** Línguas de sinais no papel e no computador. Tese (Doutorado). Porto Alegre: UFRGS, 2005.

LABORATÓRIO DE INTERPRETAÇÃO III (ESPAÇO DA EDUCAÇÃO)

OBJETIVOS:

Importância do intérprete nos diversos espaços sociais

EMENTA

- As práticas sobre interpretação nos espaços do indivíduo surdo, valorizando os diferentes contextos sociais e educacionais.
- A interpretação em sinal e por meio de versão voz.
- O reconhecimento entre língua, linguagem e línguas orais e de sinais.
- As distinções e as práticas das técnicas de tradução e interpretação para libras/língua portuguesa e língua portuguesa/libras.
- Os preceitos legais e a ética que deve ter o intérprete e tradutor da libras.

COMPETÊNCIAS:

- Interpretar em todos os espaços sociais que tenha o indivíduo surdo;
- Interpretar e traduzir os diferentes contextos sociais e educacionais;
- Interpretar em sinais e fazer versão voz;
- Reconhecer a diferença entre língua / linguagem e línguas orais e de sinais;
- Respeitar o Código de Ética e Postura Profissional do Tradutor e Intérprete de LIBRAS;

HABILIDADES:

- Apropriar de postura ética e neutralidade situações de conflito e outros problemas que surjam nos diversos espaços sociais e educacionais;
- Aplicar as modelos técnicas de interpretações nos momentos corretos para fazer a transposição de uma língua para outra;
- Manter a fidedignidade ao fazer as interpretações e traduções com foco no real contexto;

BASE TECNOLÓGICA:

- Código de Ética profissional;
- Postura ética e neutralidade;
- Função do Tradutor e Intérprete nos espaços Social e Educacional;
- Regulamentação do Profissional Tradutor e Intérprete – LIBRAS / Língua Portuguesa;
- Modelo de Técnica de Tradução e Interpretação – LIBRAS / Língua Portuguesa
- Modelo de Técnica de Tradução e Interpretação–



<ul style="list-style-type: none">• Distinguir as técnicas de tradução e interpretação para LIBRAS/Língua Portuguesa, Língua Portuguesa/LIBRAS;	<ul style="list-style-type: none">• Executar a interpretação e a tradução com naturalidade para que a versão em sinais e a versão voz sejam corretas.	Língua Portuguesa / LIBRAS; <ul style="list-style-type: none">• Prática de Sinalização específica dos diversos espaços.
---	---	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Espaço e Corpo - **Guia de Reeducação do Movimento**, Ivaldo Bertazzo, 235 págs., Ed. Sesc SP.

KARNOPP, L. B. **Aquisição do parâmetro configuração de mão dos sinais da LIBRAS**: estudo sobre quatro crianças surdas filhas de pais surdos. Dissertação de Mestrado. Instituto de Letras e Artes. PUCRS. Porto Alegre. 1994.

PAPALIA, D. E. (col.). **Desenvolvimento humano**. 8.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FELIPE, Tanya A; LIRA, Guilherme A. **Dicionário da Língua Brasileira de Sinais**. Libras. Rio de Janeiro: Acessibilidade Brasil – CORDE. Versão 2.1. Web, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Os Processos de Formação de Palavra na Libras. ETD – **Educação Temática Digital**, Campinas, v.7, n.2, p.200-217, jun. 2006.

FELIPE, Tanya; MONTEIRO, Myrna. **LIBRAS em Contexto**: Curso Básico: Livro do Professor. 4. ed. Rio de Janeiro: LIBRAS Editora Gráfica, 2005.

EMPREENDEDORISMO

OBJETIVOS:

Conhecer das características empreendedoras, a busca das oportunidades de negócios e o desenvolvimento do plano de negócios de empresas de apoio ao desenvolvimento sustentável.

EMENTA

- O perfil empreendedor.
- Tipos de sociedades empresariais e individuais e empresas do terceiro setor.
- Abordagens do século XXI das novas formações empresariais.
- Inovação e Plano de negócio.
- Cenário Internacional do empreendedorismo.
- Tipologia de empreendedorismo.
- Startups.
- Pitch.
- Co-working
- Incubadora (aceleradora).
- Investidor Anjo.



- Gestão de projetos empreendedores.
- Empreendedorismo Social.
- Spin-off.
- Early stage.
- Crowdfunding.
- Escalabilidade.

COMPETÊNCIAS:

- Conhecer as metodologias inerentes aos processos de organização de empresas e formas de empreendedorismo.
- Desenvolver o perfil empreendedor;

HABILIDADES:

- Capacidade de identificação dos espaços disponíveis e propícios à realização de ações empreendedoras.
- Utilizar os instrumentos administrativos, econômicos para a concretização de iniciativas empreendedoras.

BASE TECNOLÓGICA:

- Ferramenta de fomentos de negócios.
- Empreendedorismo e o Empreendedor – conceitos e definições.
- A importância na definição de metas e objetivos: como se constrói metas e objetivos de curto, médio e longo prazo.
- Conceito de Marketing e de Mercado.
- Construção de rede de relações (network).
- Plano de Negócios Simplificado.
- Projetando a organização da empresa: fatores de sucesso e fracasso.

BIBLIOGRÁFICA BÁSICA

BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de empreendedorismo e gestão** – fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2003;
DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2004;
GAUTHIER, Fernando Álvaro Ostuni; MACEDO, Marcelo. LABIAK JR. Silvestre. **Empreendedorismo** – Ed. LT, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. São Paulo: Saraiva, 2004.
DOLABELA, Fernando C. **Oficina do Empreendedor**. São Paulo: Ed. Cultura, 2000.



LABORATÓRIO DE INTERPRETAÇÃO IV

OBJETIVOS:

Importância do intérprete nos diversos espaços sociais

EMENTA

- Introdução sobre a importância da função do tradutor e intérprete das libras nos diversos espaços sociais.
- E execução de técnicas de tradução e interpretação das libras por meio de seminários e palestras.
- A atuação do intérprete e tradutor das libras no ofício que lhe cabe, respeitando a ética e os espaços e campos de atuação.
- Os aspectos da gramática da libras e diferenças entre língua, linguagem e surdez.
- Os diferentes modelos de técnicas de tradução e interpretação das libras/língua portuguesa e o papel do profissional no âmbito educacional

COMPETÊNCIAS:

- Compreender a importância da função tradutor e intérprete nos diversos espaços;
- Executar interpretações e traduções em palestras com temáticas diferentes;
- Reconhecer a neutralidade e a ética como aspectos fundamentais para interpretar em reuniões oficiais;
- Discutir o papel do profissional tradutor e

HABILIDADES:

- Executar a sinalização específica das áreas de atuação;
- Perceber a nuance de todas as técnicas de atuação do profissional intérprete;
- Atuar com destreza, ética, postura e neutralidade em todos os espaços e campos de atuação do profissional intérprete;
- Apresentar postura profissional para ser

BASE TECNOLÓGICA:

- Sinalização da área específica;
- Ética profissional específica da área de atuação;
- Postura específica da área e do espaço;
- Mapeamento dos estudos da tradução;
- Prática de sinais e de oratória.



<p>interprete nas áreas de atuação;</p> <ul style="list-style-type: none">• Exercitar a prática de interpretação e tradução nos diferentes espaços e campos de atuação.• Analisar os aspectos estruturais da gramática da LIBRAS;• Refletir sobre a diferença entre língua, linguagem e surdez;• Apresentar o código de ética e a postura do profissional tradutor e interprete de LIBRAS/Língua Portuguesa (L.P.);• Identificar os modelos de técnicas de tradução e interpretação (LIBRAS/L.P)• Discutir o papel do profissional tradutor e interprete na área educacional.	<p>imparcial nas interpretações e traduções;</p> <ul style="list-style-type: none">• Apresentar a integridade humana e o sigilo profissional nas interpretações e traduções em qualquer espaço de atuação;• Interpretar e traduzir em todas as versões com naturalidade demonstrando equilíbrio emocional.•	
--	---	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Espaço e Corpo - **Guia de Reeducação do Movimento**, Ivaldo Bertazzo, 235 págs., Ed. Sesc SP.

KARNOPP, L. B. **Aquisição do parâmetro configuração de mão dos sinais da LIBRAS:** estudo sobre quatro crianças surdas filhas de pais surdos. Dissertação de Mestrado. Instituto de Letras e Artes. PUCRS. Porto Alegre. 1994.

PAPALIA, D. E. (col.). **Desenvolvimento humano**. 8.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FELIPE, Tanya A; LIRA, Guilherme A. **Dicionário da Língua Brasileira de Sinais**. Libras. Rio de Janeiro: Acessibilidade Brasil – CORDE. Versão 2.1. Web, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Os Processos de Formação de Palavra na Libras. ETD – Educação Temática Digital, Campinas, v.7, n.2, p.200-217, jun. 2006

FELIPE, Tanya; MONTEIRO, Myrna. **LIBRAS em Contexto: Curso Básico: Livro do Professor**. 4. ed. Rio de Janeiro: LIBRAS Editora Gráfica, 2005.



MÉTODOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS II

OBJETIVOS:

Compreender como são os fundamentos e métodos de trabalho científico.

EMENTA

- Iniciação de estudo sobre métodos e técnicas de pesquisa com características da comunicação científica. Introdução a iniciação de projeto de pesquisa.
- Uso de metodologias do ensino da língua de sinais na elaboração de trabalhos científicos

COMPETÊNCIAS:

- Conhecer métodos e técnicas de pesquisa e as características da comunicação científica.
- Compreender o que é um projeto de pesquisa.
- Compreender a metodologia do ensino da língua de sinais.

HABILIDADES:

- Realizar projetos de pesquisa.
- Comunicar-se adequadamente em textos de caráter científico.
- Executar os sinais como apoio para a discussão dos aspectos da língua.

BASE TECNOLÓGICA:

- Métodos e técnicas de pesquisa.
- O Projeto de Pesquisa.
- A Comunicação Científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DISCINI, Norma. **comunicação nos textos**: leitura, produção e exercícios. São Paulo: contexto, 2015.

PASSARELLI, Lilian Maria Ghiuro, **Ensino e correção na produção de textos escolares**, Rio de Janeiro, Niterói, Editora Telos, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KASPARY, Adalberto. **Redação Oficial**. Rio de Janeiro: Edita, 2000.

<http://www.abnt.org.br/normalizacao/lista-de-publicacoes/abnt/category/150-normas-publicadas-janeiro-2016>



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

<http://www.abnt.org.br/>